

CRÉDITO CHEGA A R\$ 1,25 TRILHÕES COM RECURSOS LIVRES

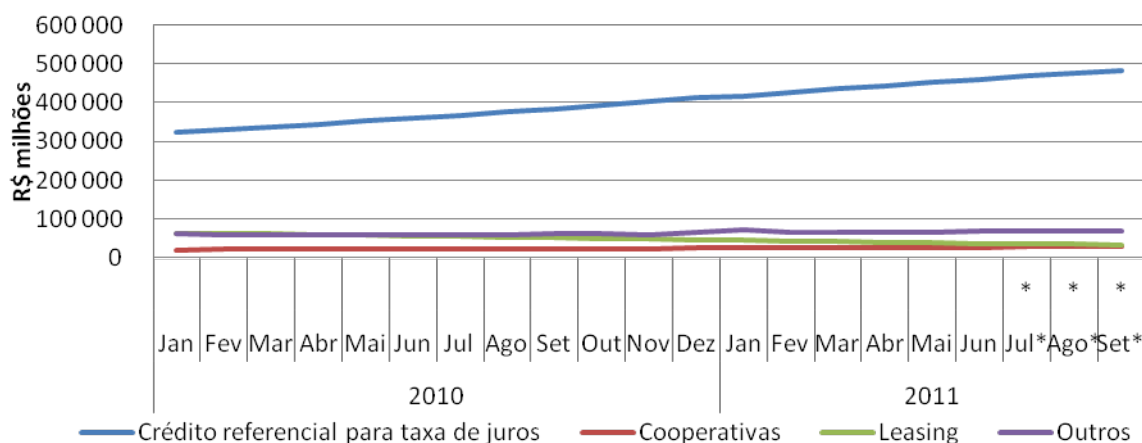
Segundo dados do BACEN, o volume de crédito com recursos livres que está sendo ofertado no mercado brasileiro bateu a casa de R\$ 1.246 bilhões de reais, sendo 49,9% destinado a pessoa física e 50,1% a pessoa jurídica.

Em dezembro de 2009, quando o volume de crédito era de R\$ 954 bilhões com recursos livres, essa divisão era de 49,2% para pessoa física e de 50,8% para pessoa jurídica.

Desse total de R\$ 1,25 trilhões, 39,5% são créditos referenciados para taxas de juros, segundo Circular 2.957/1999, (créditos a pessoa física e jurídica), 2,6% são *leasing*, 2,3% créditos de cooperativas e outros créditos representam 5,5%, totalizando os 49,9% destinados a pessoa física.

Se comparados a dezembro de 2009, o crédito a pessoa física aumentou 32,4%. O crédito liberado por cooperativas aumento 38,3% no mesmo período e as operações de *leasing* caíram 49,3%. A queda do volume de *leasing* também é sentida para pessoa jurídica com 28,2% de queda.

Créditos com Recursos Livres a Pessoa Física

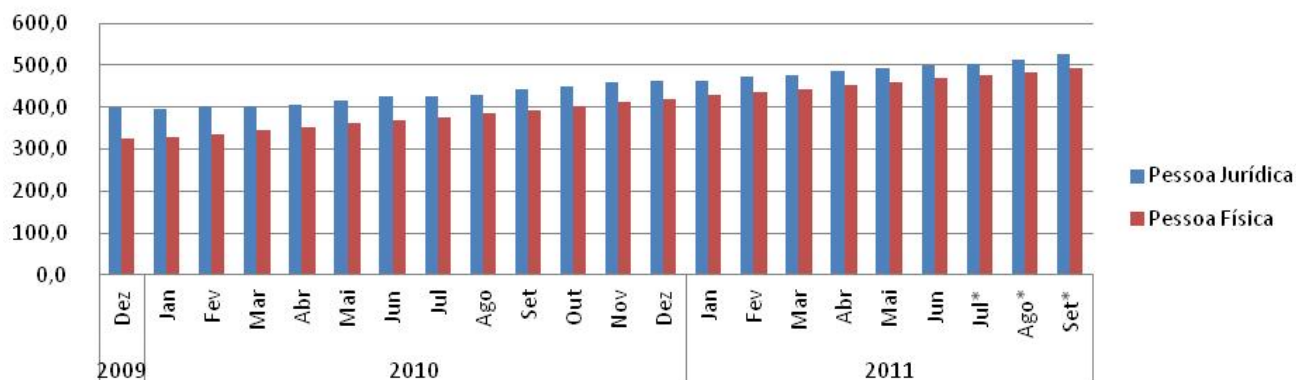


Fonte: BACEN/Instituto Assaf, * dados preliminares nos respectivos meses.

Outro destaque é que chegamos a R\$ 1 trilhão de reais em créditos com recursos livres referenciados para formação das taxas de juros. Tais recursos são créditos ofertados pelas instituições financeiras a pessoas físicas e jurídicas nos diversos produtos que dispõem.

O volume de crédito no Brasil vem crescendo nos últimos anos. O volume de crédito concedido com recursos livres (para pessoas físicas e jurídicas) que em dezembro de 2009 era de R\$ 721,6 bilhões, no total liberado entre pessoa jurídica e física, esse valor em setembro de 2011, é de R\$ 1.018,6 bilhões, um aumento de 41,16%, rompendo ai a barreira de mais de R\$ 1 trilhão de reais.

Volume de Operações de Crédito (R\$ bilhões)



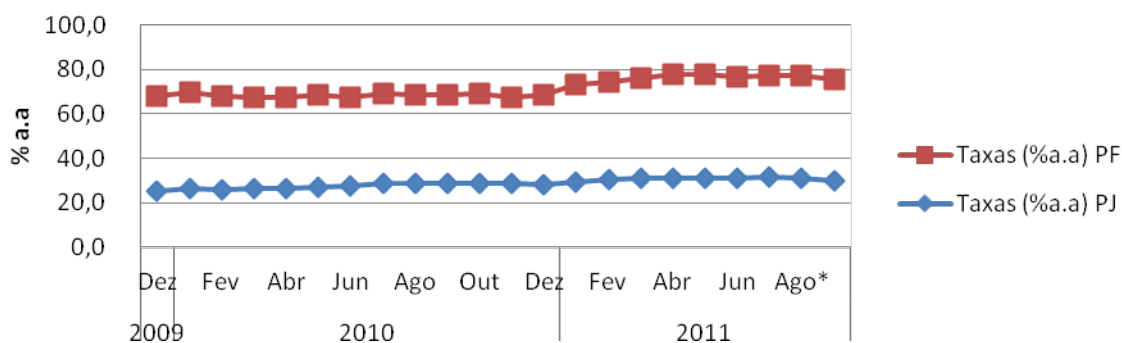
Fonte: Instituto Assaf/BACEN

* dados preliminares nos respectivos meses.

As taxas de juros para estes empréstimos (referenciados para taxas de juros) começaram a cair no mês de setembro como pode ser visto no gráfico a seguir.

A taxa média que estava em 31,1% ao ano em maio de 2011, caiu para 30% em setembro de 2011 para pessoa jurídica e chegou a 46,8% a.a em maio de 2011 e está em 45,7% a.a em setembro de 2011.

Taxas de juros



A inadimplência do crédito referenciado, que corresponde à participação relativa das operações com atrasos superiores à noventa dias, alcançou 5,3%, maior participação desde janeiro de 2010 quando este índice era de 5,5%. Na média nacional para a pessoa física este valor é de 6,3% em 2011 contra 6,5% de todo ano de 2010.

O prazo médio (em dias corridos) para as empresas está 39,9% maior do que em dezembro de 2009 e para pessoa física 16,1% maior agora em setembro de 2011.

O crédito como percentual do PIB no Brasil em dezembro de 2009 era de 44,4%, sendo 30% com recursos livres e 14,4% com recursos direcionados. Em setembro de 2011, segundo dados preliminares do BACEN, o volume total de crédito sobre o PIB é de 48,4%, sendo 31,3% com recursos livres e 17,1% com recursos direcionados.

Nos EUA por exemplo, é de 202% em 2010, segundo dados do Banco Mundial.

